

MITO E FILOSOFIA (2º / 2022)

Prof. Marcos Aurélio Fernandes

EMENTA:

Mythos e *Lógos* em Anaximandro, Heráclito e Parmênides

OBJETIVO GERAL:

O escopo do curso é abrir um caminho de relacionamento fenomenológico, meditativo, hermenêutico com o mito grego a partir do surgimento do pensamento originário dos gregos (Anaximandro, Heráclito, Parmênides).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Tentar uma hermenêutica originária do mito grego, exercitando-se numa meditação concernente aos deuses e heróis do mito grego.
- ✓ Perceber como se dá a vigência do relacionamento com o mito no pensamento de Anaximandro, Heráclito e Parmênides.
- ✓ Tematizar a linguagem do *Mythos* em relação com a linguagem do *Epos* e do *Lógos*.
- ✓ Tematizar o relacionamento do *Mythos* com a experiência grega originária da verdade (*alétheia*).

CONTEÚDO:

1. Introdução: por uma hermenêutica originária do mito.
2. Exercícios de meditação fenomenológico-hermenêutica concernente a deuses e heróis gregos.

3. A vigência do relacionamento com o mito no pensamento originário grego: Anaximandro, Heráclito e Parmênides.
4. *Mythos*, linguagem e verdade.

AVALIAÇÃO

A média final resultará de 2 avaliações:

1º) Participação na produção dos **protocolos** das aulas – cf. explicação na nota ao pé de página.

Cada aula terá um protocolo escrito por um ou dois alunos. Este protocolo será lido na aula seguinte¹.

Um bom protocolo traz: a) a data; b) o tema principal do que foi trabalhado; c) os principais pontos de consideração e discussão, teses e argumentos levantados; d) resultados.

O protocolo não é precisamente uma ata da aula. É, antes, uma documentação reflexiva. Neste sentido, é importante que o protocolo não se limite a apresentar uma transcrição ou um resumo do conteúdo da aula anterior. Para além disso, é desejável que o autor do protocolo dê especial atenção a:

- problemas novos;
- novos enfoques dos problemas;
- novas tentativas de solução;
- novas sugestões;

¹ Cada aula começará com um protocolo. O protocolo acadêmico é um texto que documenta e dá a conhecer o conteúdo de uma reunião (aula, sessão de seminário, de pesquisa científica, etc.). O conjunto dos protocolos devem poder documentar o processo do ensino-aprendizagem no decorrer de um tempo. Os protocolos servem para: 1) oferecer informações sobre as reuniões (no nosso caso, aulas); 2) Documentar os resultados do processo ensino-aprendizagem; 3) Sistematizar o conteúdo trabalhado; 4) constituir e guardar a memória do processo; 5) ajudar a recuperar o conteúdo para aqueles que se ausentaram; 6) Apresentar indicações de questões e de problemas que vão emergindo no decorrer do curso. Em cada aula se determinará o protocolante da aula seguinte. O protocolo não precisa ser literal e exaustivo (conter tudo o que se passou na reunião). Ele tem a função de dar continuidade e síntese do problema em questão para a reunião seguinte. Não se trata, portanto, de uma documentação da exposição do professor, embora seja útil resumir em poucas palavras os pensamentos centrais da sua exposição. É um trabalho muito difícil, e, por isso, o protocolante deve gastar um bom tempo para elaborar o protocolo.

– problemas que ficam abertos.

É importante, sobretudo, mostrar um fio crescente na compreensão dos temas do curso.

A leitura do protocolo deverá ser feita no início da aula, em tom de voz claro, num bom ritmo, de modo que os ouvintes possam acompanhar bem a exposição. Enfim, é importante que quem expõe o protocolo o faça buscando uma boa comunicação com os ouvintes. A exposição do protocolo é por nós considerado uma prática didática.

2ª) Produção de um **ensaio interpretativo, reflexivo, filosófico**, escolhendo entre *uma* das seguintes possibilidades²:

- a) *Meditação* fenomenológico-hermenêutica sobre uma das figuras de deuses ou heróis do mito grego³.
- b) *Comentário* sobre um texto (fragmento ou perícopo) de um dos três pensadores gregos originários (Anaximandro, Heráclito, Parmênides) destacando-se o relacionamento de seu pensamento com o *Mythos* grego⁴.

² O **ensaio** (*Aufsatz*) é um texto breve, que expõe uma tentativa e uma experiência de pensamento concernente a um tema ou questão a ser posta e elaborada. Ensaio diz a permanente experienciação do ser e do pensar, na transitividade da travessia do discurso. O discurso pode expor a discussão de tal tema ou questão. Pode expor a interpretação de um texto, de uma obra, de uma imagem, de uma coisa, em discussão. Discutir significa, aqui, situar o tema ou questão no seu lugar essencial (*er-örtern*). O ensaio precisa buscar originalidade e criatividade de pensamento. Tecer o discurso em torno da questão que está em causa. No curso do discurso, buscar uma linguagem sóbria e densa. Estabelecer um diálogo em torno da questão. Manter uma tensão dialética com as posições que precisam ser superadas. Questionar as suposições em que se fundam as posições e as oposições em torno da questão. A partir de impasses, buscar abrir novos caminhos. Na introdução, apresentar o tema/a questão que está em causa, qual é o modo como se colocará a discussão, os passos que serão dados. No desenvolvimento, desdobrar a colocação da questão/do tema e sua discussão. Na conclusão, sintetizar o que foi alcançado e o que ficou ainda em aberto.

³ A **meditação** (*Besinnung*) fenomenológica busca seguir o sentido (*Sinn*) do fenômeno como gênese de constituição de mundo. O sentido é o *lógos* (a linguagem – o recolhimento) do fenômeno. É a fenomenologia do fenômeno acontecendo. É exercício de pensamento que se realiza como escuta da linguagem do fenômeno. Hermenêutica é a meditação que procura, nesta escuta, trazer à fala a mensagem daquilo a respeito do que se medita. É apropriação originária da compreensão por meio do exercício da interpretação.

⁴ O **comentário filosófico** é um texto que resulta de um exercício exegético (expositivo) e hermenêutico (interpretativo). Os seguintes elementos fazem parte de um bom comentário: a) informações filosoficamente relevantes sobre o autor; b) apresentação da obra: tema, escopo, estrutura, referências teóricas, método; c) texto destacado (perícopo) como objeto do comentário e sua localização no contexto (no todo da obra); d) Resumo da perícopo; e) destacar as palavras-chave, indicando suas significações e suas funções no todo do sistema do texto; f) análise temática: tema da perícopo; perspectiva da exposição; questões ou problemas; posições, oposições e suposições; g) questionamento interpretativo: o que pretende este discurso? O que quer dizer e fazer pensar? O que está em causa? O que este pensamento, no seu dito e no seu não-dito, provoca a pensar? O que ele tem a ver com nós mesmos e com os nossos mundos? H) síntese reflexiva com posicionamentos filosóficos pessoais sobre o texto analisado.

- c) *Meditação* fenomenológico-hermenêutica sobre o *mythos* grego e seu relacionamento com a experiência grega da linguagem.
- d) *Meditação* fenomenológico-hermenêutica sobre o *mythos* grego e seu relacionamento com a experiência grega da verdade.

Entrega do trabalho, via Aprender3, até o dia: **06.02.2023**.

A menção será obtida a partir da média aritmética (soma das duas notas, dividida por dois).

ATENDIMENTO

O professor está disponível para atendimento em horários que devem ser previamente agendados pessoalmente ou pelo e-mail: framarcosaurelio@hotmail.com

BIBLIOGRAFIA

Aischylos, Sophokles, Euripides. *Die grössen Tragödien*. Herausgegeben von Wolf Hartmut Friedrich. Düsseldorf: Albatros, 2006.

Anaximandro. Parmênides. Heráclito. *Os pensadores originários*. Petrópolis: Vozes, 1991.

Axelos, Kostas. *Héraclite et la philosophie: la primère saisie de l'être en devenir de la totalité*. Paris: Les éditions de minuit, s/d.

Balthasar, Hans Urs von. *Gloria: una estetica teológica Vol. IV*. Madrid: Ed. Encuentro, 1986.

Barnes, Jonathan. *Filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Bornheim, Gerd. *Os filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Cultrix, 1998.

Buzzi, Arcângelo R. O mito. In: *Introdução ao Pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1984 (13ª ed.).

- Colli, Giorgio. *La Sapienza Greca* (3 Vols.). Milano: Adelphi, 1995, 1994, 1996.
- Courtine, Jean-François. *Estasi della Ragione. Saggi su Schelling*. Milano: Rusconi, 1998.
- Diels, H. & Kranz, W. *Die Fragmente der Vorsokratiker*. Berlin: Weidmannsche Verlagsbuchhandlung, 1951.
- Fink, Eugen. *Sein, Wahrheit, Welt: Vor-Fragen zum Problem des Phänomen-Begriffs*. Den Haag: Martinus Nijhoff, 1958.
- Fink, Eugen. *Zur ontologischen Frühgeschichte von Raum – Zeit – Bewegung*. Den Haag: Martinus Nijhoff, 1957.
- Fogel, Gilvan. *Da solidão perfeita: escritos de Filosofia*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- Fogel, Gilvan. *O desaprendizado do símbolo ou Da experiência da linguagem*. Rio de Janeiro: MauadX, 2017.
- Guardini, Romano. *Hölderlin: Weltbild und Frömmigkeit*. Mainz / Paderborn: Matthias Grünewald-Verlag / Verlag Ferdinand Schöningh, 1996.
- Guardini, Romano. *Rainer Maria Rilkes Deutung des Daseins: Eine Interpretation der Duineser Elegien*. Paderborn: Matthias Grünewald-Verlag / Verlag Ferdinand Schöningh, 1996.
- Heidegger, Martin. *A caminho da linguagem*: Petrópolis-RJ/Bragança Paulista-SP: Vozes/Ed. Univ. São Francisco, 2003.
- Heidegger, Martin. *A Origem da Obra de Arte*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2007.
- Heidegger, Martin. *Caminhos de Floresta*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
- Heidegger, Martin. *Conferências e Escritos Filosóficos*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
- Heidegger, Martin. *Ensaio e Conferências*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- Heidegger, Martin. *Erläuterungen zu Hölderlins Dichtung*. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1951.

Heidegger, Martin. *Explicações da poesia de Hölderlin*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2013.

Heidegger, Martin. *Heráclito: a origem do pensamento ocidental: a doutrina heraclítica do lógos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

Heidegger, Martin. *Hinos de Hölderlin*. Tradução de Lumir Nahodil. Lisboa: Instituto Piaget, s.d.

Heidegger, Martin. *Hölderlin y la esencia de la poesía*, In: *Arte y poesía*. México: Fondo de Cultura Económica, 1978.

Heidegger, Martin. *Hölderlin y la essência de la poesia*. In: *Aclaraciones a la poesia de Hölderlin*. Tradução de Helena Cortés Gabaudán e Arturo Leyte Coelho. Madrid: Alianza Editorial, 2009.

Heidegger, Martin. *Hölderlins Hymne "Andenken"* (Gesamtausgabe Band 52). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1982.

Heidegger, Martin. *Hölderlins Hymne "Der Ister"* (Gesamtausgabe Band 53). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1984.

Heidegger, Martin. *Hölderlins Hymne "Germanien" und "Der Rhein"* (Gesamtausgabe Band 39). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1980.

Heidegger, Martin. *Holzwege*. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1980.

Heidegger, Martin. *I concetti fondamentali della filosofia antica*. Milano: Adelphi, 2000.

Heidegger, Martin. *Introdução à Metafísica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987.

Heidegger, Martin. *Ser e Verdade*. Petrópolis / Bragança Paulista: Vozes / Edusf, 2007.

Heidegger, Martin. *Sobre o humanismo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

Heidegger, Martin. *Marcas do Caminho*. Petrópolis: Vozes, 2008.

Heidegger, Martin. *Parmênides*. Bragança Paulista / Petrópolis: EDUSF / Vozes, 2008.

Heidegger, Martin. *Sobre o humanismo*. Rio de Janeiro-RJ: Tempo Brasileiro, 1967.

Heidegger, Martin. *Soggiorni: Viaggio in Grecia*. Parma: Ugo Guanda, 1989.

Heidegger, Martin. *Über den Anfang* (Gesamtausgabe Band 70). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 2005.

Heidegger, Martin. *Unterwegs zur Sprache*. Stuttgart: Neske, 1997.

Heidegger, Martin. *Vom Wesen der Sprache* (Gesamtausgabe Band 85). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1999.

Heidegger, Martin. *Vorträge und Aufsätze*. Stuttgart: Klett-Cotta, 2009.

Heidegger, Martin. *Zu Hölderlin / Griechenlandreisen* (Gesamtausgabe Band 75). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 2000.

Hinos homéricos (tradução, notas e estudo: Edvanda Bonavina da Rosa et al.; edição e organização Wilson Alves Ribeiro Jr. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

Hölderlin, Friedrich. *Poemas* (seleção de Paulo Quintela). Coimbra: Atlântida, 1959.

Hölderlin, Friedrich. *Reflexões – seguidas de Hölderlin, Tragédia e Modernidade* (por Françoise Dastur). Rio de Janeiro-RJ: Relume Dumará, 1994.

Homero. *Ilíada* (tradução e introdução de Carlos Alberto Nunes). São Paulo: Hedra, 2011.

Homero. *Odisseia* (Edição Bilingüe – tradução, posfácio e notas de Trajano Vieira; ensaio de Ítalo Calvino). São Paulo: Editora 34, 2012.

Jaspers, K. *Origen y meta de la historia*. Madrid: Selecta de Revista de Occidente, 1968.

Karl Kerényi & C. G. Jung. *A criança divina: uma introdução à essência da mitologia*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011.

Kerényi, Karl. *Antike religion: Ein entwurf von grundlinein*. Colonia: E Diederichs, 1952.

Kerényi, Karl. Antworten der Griechen. In: Schultz, Jürgen. *Wer ist das eigentlich – Gott?* München: Suhrkamp, 1979.

Kerényi, Karl. *Apollo: The wind, the spirit, and the god: four studies*. Dallas: Spring 1976.

Kerényi, Karl. *Apollon: Studien uber antike religion und humanität*. Dusseldorf: E Diederichs, 1953.

Kerényi, Karl. *Asklepios: Archetypal image of the physician's existence*. London: Thames & Hudson, 1960.

Kerényi, Karl. *Die Mysterien von Eleusis*. Zürich: Rhein, 1962.

Kerényi, Karl. *Eleusis: Archetypal image of mother and daughter*. London: Routledge & Kegan Paul, 1967.

Kerényi, Karl. *Eleusis: Imagen arquetípica de la madre y la hija*. Madrid: Siruela, 2004.

Kerényi, Karl. *En el labereinto*. Madrid: Siruela, 2006.

Kerényi, Karl. *Eröffnung des zugangs zum mithos: Ein lesebuch*. 2. ed. Darmstadt: Wiss Buchges, 1976.

Kerényi, Karl. *Figlie del sole*. Torino: Bollati Boringhieri, 1991.

Kerényi, Karl. *Hermes: Guide of souls: the mythologem of the masculine source of life*. Dallas: Spring, s/d.

Kerényi, Karl. *La mythologie des grecs: histoires des dieux et de l'humanité*. Paris: Payot, 1952.

Kerényi, Karl. *La religión antigua*. Barcelona: Herder, 1999.

Kerényi, Karl. *Miti e misteri*. Torino: Einaudi, 1950.

Kerényi, Karl. *Mythologie der griechen: Die gotter und menschheitsgeschichten (die)*. Zurich: Rhein, 1951.

Kerényi, Karl. *Os deuses gregos*. São Paulo: Cultrix, 2000.

Kerényi, Karl. *Os heróis gregos*. São Paulo: Cultrix, 1998.

Kerényi, Karl. *Prometheus: Die menschliche Existenz in griechischer Deutung*. Hamburg: Rowohlt 1959.

Kerényi, Karl. *The religion of the greeks and romans*. London: Thames & Hudson, s/d.

Kerényi, Karl; Hillman, James. *Édipo e variações*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

G.S. Kirk, J.E. Raven & M. Schofield. *Os filósofos pré-socráticos*, trad. C.A. Louro Fonseca, Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1994.

Lao-Tsé. *O livro do caminho perfeito*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.

Leão, E. C. *Filosofia Grega: Uma introdução*. Teresópolis: Daimon, 2010.

Leão, Emmanuel Carneiro. A experiência grega da verdade. In: *Filosofia Grega: uma introdução*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2010.

Leão, Emmanuel Carneiro. A hermenêutica do mito. In: *Aprendendo a Pensar I: O pensamento na modernidade e na religião*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2008.

Leão, Emmanuel Carneiro. Diana e Heráclito. *Filosofia Grega: uma introdução*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2010.

Leão, Emmanuel Carneiro. Heráclito e a Aprendizagem do pensamento. *Filosofia Grega: uma introdução*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2010.

Leão, Emmanuel Carneiro. Homero educou a Grécia. *Filosofia Grega: uma introdução*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2010.

Leão, Emmanuel Carneiro. Logos – Mythos – Epos. In: *Filosofia Grega: uma introdução*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2010.

Leão, Emmanuel Carneiro. Mito e filosofia grega. In: *Filosofia Grega: uma introdução*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2010.

Leão, Emmanuel Carneiro. O homem em Parmênides. *Filosofia Grega: uma introdução*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2010.

Leão, Emmanuel Carneiro. O pensamento originário. *Filosofia Grega: uma introdução*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2010.

Leão, Emmanuel Carneiro. O sentido grego do cóos. In: *Filosofia Grega: uma introdução*. Teresópolis-RJ: Daimon Editora, 2010.

Leão, Emmanuel Carneiro. O silêncio da fala. In: *Aprendendo a Pensar II*: Teresópolis-RJ: 2010.

Lirici Greci (Tradotti da poeti italiani contemporane) 2 vols. Texto grego a frente. Milano: Bompiani, 1991.

Otto, Walter Friedrich. *Das Vorbild der Griechen*. Tübingen: Wunderlich, s/d.

Otto, Walter Friedrich. *Dioniso: Mito y Culto*. Madrid: Herder, 2017.

Otto, Walter Friedrich. *Los dioses de Grecia*. Madrid: Siruela, 2003.

Otto, Walter Friedrich. *Os deuses da Grécia: a imagem do divino na visão do espírito grego*. São Paulo: Odysseus ed., 2005.

Otto, Walter Friedrich. *Teofania: El Espiritu de La Antiga Religion Griega*. Madrid: Librería, 2011.

Otto, Walter Friedrich. *The Homeric gods: the spiritual significance of greek religion*. Norfolk: Thames & Hudson, 1979.

Parmenides. Übersetzung, Einführung und interpretation von Kurt Riezler. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1970.

Quintão, Denise. *Seguindo o Todo por toda a terra*. Teresópolis: Daimon. (2007).

Rahner, Hugo. *Miti greci nell'interpretazione cristiana*. Bologna: Mulino, 1971.

Reinhardt, Karl. *Sófocles*. Brasília: UnB, 2007.

Rombach, Heinrich. *Der kommende Gott: Hermetik – eine neu Weltsicht*. Freiburg im Breisgau: Rombach, 1991.

Rombach, Heinrich. *Die Welt als lebendige Struktur: Probleme und Lösungen der Strukturontologie*. Freiburg im Breisgau: Rombach, 2003.

Rombach, Heinrich. *Leben des Geistes. Ein Buch der Bilder zur Fundamentalgeschichte der Menschheit*. Freiburg / Basel / Wien: Herder, 1977.

Rombach, Heinrich. *Welt und Gegenwelt: Umdenken über die Wirklichkeit: die philosophische Hermetik*. Basel: Herder, 1983.

Safo de Lesbos. *Poemas e Fragmentos*. São Paulo: Iluminuras, 2003.

Schelling, Friedrich . W. J. *Filosofia della Rivelazione*. Milano: Rusconi, 1997.

Schuback, Marcia S. C. As cordas serenas de Ulisses. In: *Ensaio de Filosofia: homenagem a Emmanuel Carneiro Leão*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.

Soncini, Valentina. *“Dioniso contro il crocifisso”: ricostruzione critica della filosofia di F. Nietzsche. Provocazione per la teologia?”*. Milano: Glossa, 2001.

Troeltsch, Ernst. Logos und Mythos. In: *Gesammelte Schriften, V. 2*, Tübingen: Mohr, 1913.

Vernant, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. São Paulo: Difel, 2002.

Weil, Simone. *La Source Grecque*. Paris: Gallimard, 1953.